

PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR N.º 017, DE 27 DE AGOSTO DE 2020

"Dispõe sobre a estimativa da receita e fixação da despesa do Município de Anápolis, Lei Orçamentária Anual – LOA para o Exercício Financeiro de 2021, na forma da legislação vigente, art. 165, inciso III, § 5º da Constituição Federal."

A CÂMARA MUNICIPAL DE ANÁPOLIS, Estado de Goiás, aprovou e eu, PREFEITO MUNICIPAL, sanciono a seguinte Lei Complementar:

- **Art. 1º.** Esta Lei estima a Receita do Município de Anápolis, Estado de Goiás, para o exercício financeiro de 2021, no montante de R\$ 1.625.400.000,00 (um bilhão, seiscentos e vinte e cinco milhões e quatrocentos mil reais) e fixa a despesa em igual valor, nos termos do art. 165 § 5º, da Constituição Federal e da Lei Complementar nº 451, de 22 de julho de 2020 Lei de Diretrizes Orçamentárias para 2021, envolvendo os recursos de todas as fontes, compreendendo o Orçamento Fiscal e da Seguridade Social, abrangendo todas as entidades e órgãos a ela vinculados, da administração direta ou indireta.
- **Art. 2º.** O Orçamento será detalhado, em seu menor nível, através dos Elementos da Despesa detalhados em conformidade com as Instruções Normativas nº 009/2015 e 010/2015, e atualizações, do Tribunal de Contas dos Municípios do Estado de Goiás.
 - § 1°. Os anexos que acompanham esta Lei Orçamentária são os seguintes:
- Anexo 1: Demonstrativo de Receita e Despesa, segundo a Categoria Econômica;
- **Anexo 2:** Demonstrativo da Despesa/ Demonstrativo da Receita;
- **Anexo 3:** Demonstrativo da Receita segundo a Natureza;
- **Anexo 4:** Demonstrativo da Despesa segundo a Natureza;
- **Anexo 5**: Demonstrativo da Despesa por Função e Subfunção;
- **Anexo 6:** Demonstrativo da Despesa por Programa de Trabalho;
- **Anexo 7:** Demonstrativo de Funções, Programas por Projetos e Atividades;
- **Anexo 8:** Demonstrativo de Despesas por Função, Programas e Subprogramas;
- **Anexo 9:** Demonstrativo da Despesa por Órgãos e Funções e Orçamento de Despesa por Projeto/Atividade/Elemento de Despesa.



- § 2º. Na programação e execução do orçamento será utilizada a classificação da despesa por sua natureza, onde deverão ser identificados a categoria econômica, o grupo da despesa, a modalidade de aplicação e o elemento.
- § 3º. O Chefe do Poder Executivo deverá estabelecer e publicar anexo para as normas de execução do orçamento, a classificação das despesas mencionadas no parágrafo anterior.
- **Art. 3º.** A receita é estimada e a despesa fixada em valores iguais a R\$ 1.625.400.000,00 (um bilhão, seiscentos e vinte e cinco milhões e quatrocentos mil reais).
- § 1º. Incluem-se no total referido no *caput* deste artigo os recursos próprios das fundações e fundos especiais.
- **§ 2º.** A receita será realizada mediante a arrecadação de tributos, transferências e outras receitas correntes e de capital, na forma da legislação vigente e das especificações constantes no Anexo 3, de acordo com o seguinte desdobramento:

DISCRIMINAÇÃO	
1 – RECURSOS	VALOR
RECEITAS CORRENTES	1.439.865.215,20
RECEITA TRIBUTÁRIA	384.519.291,83
RECEITA CONTRIBUIÇÕES	63.406.558,84
RECEITA PATRIMONIAL	14.483.710,40
RECEITA DE SERVIÇOS	8.573.621,18
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	863.280.612,92
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	105.601.420,03
RECEITAS DE CAPITAL	170.913.997,84
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	61.152.914,00
ALIENAÇÃO DE BENS	25.694.760,00
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	84.066.323,84
2 – TOTAL GERAL BRUTO	1.610.779.213,04
3 – CONTAS RETIFICADORAS	- 90.304.454,32
4 – RECEITAS CORRENTES INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	104.925.241,28
5 – TOTAL GERAL RETIFICADO	1.625.400.000,00

Art. 4º. A Despesa será realizada segundo a classificação funcional programática, discriminada como segue:



DISCRIMINAÇÃO	VALOR
1 – DESPESAS POR FUNÇÃO:	
LEGISLATIVA	34.439.926,00
ADMINISTRAÇÃO	160.007.086,10
SEGURANÇA PÚBLICA	19.420.964,39
ASSISTÊNCIA SOCIAL	40.278.109,30
PREVIDÊNCIA SOCIAL	175.377.090,70
SAÚDE	394.236.413,61
TRABALHO	472.160,00
EDUCAÇÃO	321.722.350,71
CULTURA	23.946.280,88
URBANISMO	195.471.544,68
HABITAÇÃO	9.623.923,01
SANEAMENTO	14.679.763,63
GESTÃO AMBIENTAL	124.134.370,12
CIÊNCIA E TECNOLOGIA	3.622.793,67
AGRICULTURA	9.275.351,61
INDÚSTRIA	2.040.597,91
COMÉRCIO E SERVIÇOS	5.874.852,73
TRANSPORTE	2.532.960,88
DESPORTO E LAZER	31.622.834,46
ENCARGOS ESPECIAIS	40.358.858,56
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	16.261.767,05
TOTAL	1.625.400.000,00
2- DESPESAS POR ÓRGÃO E UNIDADE ORÇAMENTÁRIA	
I – PODER LEGISLATIVO	
01 - CÂMARA MUNICIPAL	34.439.926,00
TOTAL DO LEGISLATIVO	34.439.926,00
II – PODER EXECUTIVO	
02 – ADMINISTRAÇÃO CENTRALIZADA	614.090.568,19
GABINETE DO PREFEITO E VICE-PREFEITO	6.928.908,00
PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO	19.474.500,00
SECRETARIA MUNICIPAL DA FAZENDA	66.370.477,54
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E SERVIÇOS URBANOS	205.283.708,28
SECRETARIA MUNICIPAL DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E	44.196.337,95
TECNOLOGIA SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA	22.309.924,10
SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE, HABITAÇÃO E	22.309.924,10
DESENVOLVIMENTO URBANO	123.581.383,27
SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E TURISMO	16.297.687,62
CONTROLADORIA	2.708.975,09
SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES	31.622.834,46
SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL,	23.800.414,40
SLONE IAMA MONICIFAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL,	23.000.414,40



TRABALHO, EMPREGO E RENDA	
SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO E RECURSOS HUMANOS	33.152.713,29
SECRETARIA MUNICIPAL DE DEFESA DO CONSUMIDOR	2.100.937,14
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	16.261.767,05
03 – FUNDO GESTOR DO FUNDEB	156.000.000,00
A INICITALITA DE OFOLIDIDADE OCCIAL DOS OFOLIDODES	
04 – INSTITUTO DE SEGURIDADE SOCIAL DOS SERVIDORES	179.007.986,49
PÚBLICOS MUNICIPAIS DE ANÁPOLIS - ISSA	·
05- COMPANHIA MUNICIPAL DE TRÂNSITO E TRANSPORTES	48.284.998,36
05- COMPANTIA MONICIPAL DE TRANSITO E TRANSFORTES	40.204.990,30
06 – FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE	383.895.793,61
OU T GIVE WOLLOW WE BE GIVE E	300.000.700,01
09 – FUNDO GESTOR DE EDUCAÇÃO	167.053.597,51
10 – FUNDO MUNICIPAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA	59.774,47
	,
11 – FUNDO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE	14.795.861,47
12 – FUNDO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO	146.776,14
~	
13 – FUNDO MUNICIPAL DE HABITAÇÃO	2.612.800,00
14 – FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL	16.722.529,79
45 FUNDO MUNICIDAL DO CODDO DE DOMBEIDOS	0.570.000.00
15 – FUNDO MUNICIPAL DO CORPO DE BOMBEIROS	2.570.000,00
16 – FUNDO MUNICIPAL DE DEFESA DO CONSUMIDOR	3.600.000,00
10 - 1 GINDO MONICIFAL DE DEI ESA DO CONSOMIDON	3.000.000,00
17 - FUNDO DE MANUTENÇÃO E REAPARELHAMENTO DA PGM	313.000,00
TO TONDO DE IMANOTENÇÃO E REAL ARCELIA MIENTO DA COM	010.000,00
19 – FUNDO DA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA	170.031,19
TO TOTAL DISTRICT TO SELECTION (1101001,10
20 – FUNDO MUNICIPAL DE CULTURA	1.636.356,78
	,
TOTAL DO EXECUTIVO	1.590.960.074,00
TOTAL GERAL	1.625.400.000,00
3 – DESPESAS POR CATEGORIAS ECONÔMICAS	
DESPESAS CORRENTES	1.360.848.533,06
DESPESAS DE CAPITAL	244.499.709,48
RESERVA DO RPPS	3.789.990,41
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	16.261.767,05
TOTAL GERAL	1.625.400.000,00



Parágrafo Único. Integram o Orçamento os recursos orçamentários à conta do Tesouro Municipal, destinados as transferências às empresas, a título de aumento de capital, subvenção econômica e prestação de serviços.

Art. 5º. Fica o Poder Executivo autorizado a estabelecer normas complementares pertinentes a execução do orçamento, e no que couber, adequá-lo as disposições da Lei Orgânica do Município, compreendendo também a programação financeira para o exercício de 2021.

Art. 6º. O Poder Executivo está autorizado a:

- I Realizar operações de crédito por antecipação da receita, até o limite de 25% (vinte e cinco por cento) conforme dispõe o artigo 165 § 8º da Constituição da República Federativa do Brasil, e nos termos do artigo 110 § 8º da Constituição Estadual e artigos 7º e 43 da Lei Federal n.º 4.320/64;
- II Abrir Créditos Adicionais de natureza suplementar, até o limite de 38% (trinta e oito por cento) do total da despesa fixada na própria Lei, assim também como a criação de elementos de despesas não consignados no orçamento não alterando ação programática, bem como criar fontes de recursos e detalhamento se necessário, também orientado pelo Tribunal de Contas do Município TCM, através de decreto orçamentário, utilizando como recursos a anulação de dotações do próprio orçamento, bem como excesso de arrecadação no exercício em execução, como também o superavit financeiro, se houver, de exercícios anteriores.
- **a)** A abertura de créditos suplementares deverá ter como recurso anulação de dotações do próprio orçamento bem como pelo excesso de arrecadação do exercício e superavit financeiro;
- **b)** Fica autorizado alteração na codificação das Receitas, antes de iniciar a execução orçamentária, sem alteração de valores ou do sentido da Lei aprovada, caso haja necessidade. Modificações realizadas pela STN e/ou TCM-GO conforme art. 7º da Lei Complementar nº 451, de 22 de julho de 2020 Lei de Diretrizes Orçamentárias para 2021.
- **c)** A fonte criada deverá ter como recurso o saldo para suplementar advindo de outra fonte que tenha a mesma codificação, exceto as fontes criadas através de Excesso de Arrecadação.
- **Art. 7º.** Ficam agregados aos orçamentos do Município os valores indicativos constantes dos anexos desta Lei Complementar.



Art. 8º. Todos os valores recebidos pelas unidades da administração direta, autarquias, fundações e fundos especiais deverão, para sua movimentação, ser registrados nos respectivos orçamentos.

Parágrafo Único. Excluem-se do disposto neste artigo os casos em que por força de lei, normas especiais ou exigências do ente repassador, o registro deva ser feito através do grupo extra-orçamentário.

Art. 9^a. Esta Lei Complementar entra em vigor na data de sua publicação, com efeitos a partir de 1° de janeiro de 2021, revogadas as disposições em contrário.

PREFEITURA DE ANÁPOLIS, aos 27 dias do mês de agosto de 2020.

Elza Barbosa de Sousa
DIRETORA DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E PATRIMÔNIO

Bruna Ghannam Macedo SECRETÁRIA MUNICIPAL DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E TECNOLOGIA

> Roberto Naves e Siqueira PREFEITO MUNICIPAL



EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ANÁPOLIS – ESTADO DE GOIÁS

EXCELENTÍSSIMOS SENHORES VEREADORES

Encaminho a essa Casa Legislativa o incluso Projeto de Lei Complementar que "Dispõe sobre a estimativa da receita e fixação da despesa do Município de Anápolis, Lei Orçamentária Anual – LOA para o Exercício Financeiro de 2021", apresentando para tanto as seguintes

JUSTIFICATIVAS

O projeto de Lei incluso, para apreciação e deliberação do Poder Legislativo no seu papel constitucional, dispõe sobre a proposta orçamentária para viger no exercício de 2021, elaborada com a participação da comunidade desta cidade e em obediência a legislação aplicável à espécie, teve como princípio fundamental à previsão de recursos e inclusão de ações, que, após serem executados, poderão melhorar as condições de vida da população, também garantir o desenvolvimento econômico do Município, visando o crescimento do emprego, da produtividade e bem estar social.

Cumpre-me ressaltar, ainda, que a fixação do seu valor teve como parâmetro o crescimento da receita nos últimos três exercícios encerrados, ou seja, os de 2017, 2018 e 2019, bem como uma profunda análise dos dados da arrecadação no exercício de 2020.

Registro que devido a situação de descoberta do novo coronavírus (covid-19) é cediço que toda a economia e as relações sociais foram impactadas, fazendo, com isso, novos direcionamentos do orçamento público e da gestão inanceira para o atendimento das prioridades sociais.

No bojo do orçamento constam também recursos de importância significada e para várias modalidades de convênios que o Município pretende firmar com órgãos Estaduais e Federais, visando sempre o bem estar da coletividade e o crescimento econômico regional.

Sendo assim, a Lei Orçamentária Anual que em 2020 foi fixada em R\$ 1.627.970.000,00, para 2021 o valor será de R\$ 1.625.400.000,00.

Diante disso, ressalto que, de acordo com o que consta no artigo 6º da Lei de Diretrizes Orçamentárias, ficou limitado no Projeto de Lei do Orçamento, para viger no exercício de 2021, a abertura de créditos adicionais de natureza suplementar até o limite de 38% (trinta e oito por cento) do valor original do orçamento previsto.

Sendo só o que se apresenta para o momento, solicito a Vossas Excelências a aprovação do presente projeto.

Atenciosamente,

Anápolis - GO, 27 de agosto de 2020.

Roberto Naves e Sigueira



Ofício nº. 113/2020-PLC

Anápolis, 28 de agosto de 2020.

Exmo. Sr. Vereador **LEANDRO RIBEIRO DA SILVA** DD. Presidente, da Câmara Municipal de Anápolis N E S T A

Excelentíssimo Senhor Presidente,

Estou encaminhamos a Vossa Excelência, para apreciação, o incluso Projeto de Lei nº 017/20, que "Dispõe sobre a estimativa da receita e fixação da despesa do Município de Anápolis, Lei Orçamentária Anual – LOA para o Exercício Financeiro de 2021, apresentando para tanto as seguintes

JUSTIFICATIVAS

O projeto de Lei incluso, para apreciação e deliberação do Poder Legislativo no seu papel constitucional, dispõe sobre a proposta orçamentária para viger no exercício de 2021, elaborada com a participação da comunidade desta cidade e em obediência a legislação aplicável à espécie, teve como princípio fundamental à previsão de recursos e inclusão de ações, que, após serem executados, poderão melhorar as condições de vida da população, também garantir o desenvolvimento econômico do Município, visando o crescimento do emprego, da produtividade e bem estar social.

Cumpre-me ressaltar, ainda, que a fixação do seu valor teve como parâmetro o crescimento da receita nos últimos três exercícios encerrados, ou seja, os de 2017,

8



2018 e 2019, bem como uma profunda análise dos dados da arrecadação no exercício de 2020.

Registro que devido a situação de descoberta do novo coronavírus (covid-19) é cediço que toda a economia e as relações sociais foram impactadas, fazendo, com isso, novos direcionamentos do orçamento público e da gestão financeira para o atendimento das prioridades sociais.

No bojo do orçamento constam também recursos de importância significada e para várias modalidades de convênios que o Município pretende firmar com órgãos Estaduais e Federais, visando sempre o bem-estar da coletividade e o crescimento econômico regional.

Sendo assim, a Lei Orçamentária Anual que em 2020 foi fixada em R\$ 1.627.970.000,00, para 2021 o valor será de R\$ 1.625.400.000,00.

Diante disso, ressalto que, de acordo com o que consta no artigo 6º da Lei de Diretrizes Orçamentárias, ficou limitado no Projeto de Lei do Orçamento, para viger no exercício de 2021, a abertura de créditos adicionais de natureza suplementar até o limite de 38% (trinta e oito por cento) do valor original do orçamento previsto.

Sendo só o que se apresenta para o momento, solicito a Vossas Excelências a aprovação do presente projeto.

Atenciosamente,

Roberto Naves e Siqueira PREFEITO DE ANÁPOLIS